

Criticas economicas

O porto de S. Francisco

Segun para Minas Geraes, eu cingem de estudos economicos, o nosso infatigavel companheiro Hildebrando Gomes Barreto, f. e facto proximo, hoje, da apreciação da obra, com que elle abrihanta as columnas da «Gazeta da Boia», comentando, com fina perspicacia, culta intelligencia e profundo espirito de analyse, os mais importantes problemas nacionaes, como os pecunios aspectos de phenomenos economicos a principio vista simples, mas, ás vezes, de grandes efeitos.

Para que, no entanto, não passe o presente numero sem uma referencia a Hildebrando Gomes, deixo a seguir a revista do presente companheiro a carta que em 21 de maio ultimo, lhe enviou o sr. dr. Henrique da Silva Fortes, secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, do Estado de Santa Catharina, a proposito da construcção do porto de S. Francisco.

Esta a carta: «Na secção «Criticas Economicas», que v. s. mantém em «Gazeta da Boia» e que sempre lido com agrado e proveito, encontrei relativamente ao contracto de construcção do porto de S. Francisco, uma nota, que me traz a apresentar-lhe os seguintes esclarecimentos.

O contracto que o Estado de Santa Catharina assignou com a Companhia Porto de São Francisco do Sul e realmente pelo prazo de 50 annos, mas, tendo a concessão que o Governo Federal fez ao do Estado a duração de 60 annos e devendo após os 50 do contracto reverter ao Estado o serviço de exploração do porto com todas as obras e sua modernização, seguisse que o Estado, justamente na época em que é de presumir esteja o porto a produzir mais seguro rendimento auferirá sozinho as vantagens da concessão.

Deve-se tambem notar que, além de ter a Companhia pago ao Estado o custo das obras por este já feitas, se obrigou ainda a dar-lhe: a) quinhentas acções de um conto de réis (1.000.000); b) quinhentos contos de réis em dinheiro ou debentures, no quarto anno depois da fundação da Companhia, isto é, em 1922; c) mais quinhentos contos de réis, tambem em dinheiro ou debentures, no sexto anno, isto é, em 1924; d) depois do 5º anno da fundação da Companhia, se a renda da exploração do porto permittir dividendo superior a 12% sobre o capital invertido, metade da quantia que exceder a 12%.

Das clausulas anteriores se verifica que, nos 50 annos do contracto, terá o Estado parte não pequena nos ganhos da Companhia, não só como accionista, mas tambem como meeiro dos lucros que possibilitem dividendos superiores a 12% sobre o capital invertido.

Estou certo de que estes esclarecimentos são sufficientes para mostrar que o contracto do porto de São Francisco representou para o Estado uma operação vantajosa, etc.» (Da «Gazeta da Boia» de 4-6-1928.)

Dr. Walmor Ribeiro

Dr. Walmor Ribeiro

Regressou hontem á noite a esta capital, acompanhado da exma. esposa, o sr. vice-governador Walmor Ribeiro. Na cidade de Lages, onde s. exa. esteve durante algum tempo, recebeu as mais carinhosas demonstrações de apreço e solidariedade dos seus conterraneos.

Após o conhecimento da sua chegada, recebeu o sr. vice-governador os cumprimentos dos seus amigos, bem como do sr. governador do Estado, por intermediação do seu ajudante de ordens.

Da fraternização intima das unidades federativas resulta, por certo, positivismo util á imitação ou á critica.

Iniciaram-se, ha pouco, excursões de homens publicos a diversos Estados, por occasião de factos de salubria na vida fracionaria do Brasil.

O governo da Republica, attendendo á conveniencia publica e á particular, destaca os seus melhores servidores a servicos nacionaes, neste ou naquella ponto do territorio nacional.

Não ha muito, como alto funcionario da Fazenda federal, esteve, em importante commissão no nosso Estado, além de funcionario de extraordinario conceito no departamento a que pertence, um expoente de merecido destaque na imprensa nacional — o dr. Arthur Maranhão.

Chamado a reorganizar servicos federaes, voltou elle a Pernambuco, onde, na imprensa recense, tem feito referencias ao nosso Estado, as quaes, se bem que justas e ponderadas, muito nos desvanecem.

Com aquella imparcialidade de julgamento que sempre o caracterizou, fala aos pernambucanos o sr. dr. Maranhão da vida de Santa Catharina, frisando, como exemplo á imitação, o governo progressista do sr. Adolpho Konder, reusando, dali, um conhecimento mais salutar ao nosso patriotismo e á nossa natural vaidade dentro dum trabalho triumphante.

A Provincia, de 20 de maio ultimo, fala-nos do dr. Maranhão e da impressão que de Santa Catharina levou o illustre jornalista.

E a vida, intercambial de que elle foi o iniciador entre o nosso e o adeantado Estado de Pernambuco já vai produzindo a sua fidelidade entre nós, hoje, numa expansão de amizade reciproca tão accentuada que, perdido o entrave da distancia, nos aproximamos pelos factos e pela cultura a que nos propozemos.

Madeira à Argentina

FORNECIMENTO DE PINHO

Rio, 14 (Radio A. A.)

Acaba de chegar de Buenos Aires o director do Syndicato de Madeiras do Brasil, Gonçalves Sá, que assignou na capital argentina, com um consortium de firmas locais contracto para o fornecimento de cinco mil vagões de pinho do Paraná.

Administração dos Correios

O QUE TEM RENDIDO

De Janeiro a Maio de 1927, a Administração dos Correios deste Estado rendeu 147.514.825.

De Janeiro a Maio de 1928, ... 253.138.085.

Pelo exposto se vê que a renda subiu no radio de 113.619.160, comparada com a de igual periodo do tempo passado.

A USURA DA MATA

OS CRIMINOSOS DO MACHADO

Dentre os discursos pronunciados pelo presidente de Santa Catharina, sr. Adolpho Konder, na sua recente viagem á zona do ex-Contestado, discursos todos, elles de uma alta elevação patriótica, destaca-se o que proferiu no banchete que lhe foi offerecido em Joinville, em que, num brado de indignação, amaldiçoou os criminosos do machado, ou sejam todos aquellos que derribando uma arvore adulta, não tratam de plantar outra em sua substituição; ou quando sangrando, a floresta, não aproveitam, como lhes compete o patriotismo, para o plantio de um arvorello do povo joinvilense, no sentido, de partir dali a iniciativa da campanha em prof do reflorestamento do territorio catharinense, declarando estar certo de que suas palavras não cairiam em ouvidos mudeos.

E assim deve ser. O crime criminoso, o que está sendo do praticado por muita gente no seo das nossas matas, não ansia de completar-se com os machados prontos da hora, presenciamdo com desprezo para a cultura.

Não é sem dor e sem pesar que tanto assistido, na zona do ex-Contestado, ao derrubamento de arvores gigantes, as quasi sempre puxadas das matas para os carretões destinados a transportar-as para os engenhos, pelas grossas correntes dos machados destinados a tal fim, provocando destarte uma verdadeira vazia nas pequenas arvores, que tribuladas ficam sob o peso bruto dos mastodontes que passam.

Por tudo isso, tornamos a louvar a largueza de vistas e a preocupação patriótica com que o sr. presidente Konder encara o assumpto, preocupação tão intelligente que, por occasião de um discurso memoravel, lhe acode ao espirito e é logo transmittida aos ouvintes, por meio de expressões magnificas, em que ao burilado da phrase se alia a vehemencia e o calor o entusiasmico que possua o orador.

S. exa. quiz aproveitar a oportunidade do momento para mais fortemente tornar o seu brado de protesto contra as intelligencias emboladas que no seu limitado circulo de percepção só se aper-

cebem da hora presente e dos lucros que podem auferir no momento não se lembrando sequer que a imprevidencia tem feito furtivas fortunas irrecuperaveis e que esses mesmos proventos que os fazem agora sorrir de satisfação pela rapidez e facilidade com que são adquiridos, podem amanhã cessar por completo, quando estiver exgotado o manancial de onde elles impiedosamente os retiraram, sem que jámais tivessem pensado, obceados pelo deslumbramento de uma prosperidade e uma abundancia momentanea, em replantar as arvores adultas, ou em proteger os frágiles arbutos que nellas se iam formar.

Malditos, sim, os criminosos do machado, Abengodas as palavras que os condemnamos.

Presco é que se ponha um freio á furia indomita que devasta e arraza as nossas matas. A seiva que escorre das arvores, descepidas representa o sangue da nossa terra, a escorrer-lhe-las, membros amputados.

Um sólo sem mata, sem vegetação, tem a mesma apparencia e sofre as mesmas torturas de um organismo mutilado. É um aleijão, pobre e devadente, como o solo fofro.

Não debrutemos um tronco, sem que a preheção ologar vago desenhos plantado um novo vidente e promissor arbutio. E' logico, intuitivo. Não se pode impunemente, tirar sempre, sem repar, a consequencia, bem o sabemos, é o exgotamento completo.

Plantemos, pois. A tarefa de plantar é mais facil e mais agraavel do que a de derrubar. A orophea natureza, a grande mestra nos indica, assim, que, com mais intensidade e frequencia devemos praticar o primeira do que a segunda acção.

Plantemos, srs. lavradores. Tomae, seriamente, a peito o problema do reflorestamento do Estado.

Attendei ao apello do vosso presidente: judicioso, sábio e patriótico apello.

A grandeza das nossas matas, a robustez das nossas arvores, representa, sob qualquer ponto de vista, um penhor da nossa propria grandiosidade! (D'A Platães, de S. Paulo.)

Escolas subvencionadas pela União

O CREDITO DE 503.910.000

O sr. professor Orestes Guimarães, illustrado inspector federal das Escolas subvencionadas pela União, recebeu a seguinte comunicação:

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1928.

Sr. Inspector Federal das escolas subvencionadas no Estado de Santa Catharina.

Comunicamos-lhe, para os seus devidos conhecimentos, que, nestas data, foram solictadas providencias ao Tribunal de Contas, no sentido de ser distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, nesse Estado, o credito de ... 503.910.000 para, no corrente anno, attender ao pagamento das despesas com o custeio do serviço de nacionalização do ensino, nesse mesmo Estado, de accordo com o dec. n. 13014, de 4 de maio de 1918, tendo o sr. ministro, por despacho de 1928, corrente, determinado que tales despesas sejam effectuadas pela desgratificação do anno findo, approvada em virtude do aviso deste Ministerio n. 341, de 21 de janeiro ultimo. Saúde e Fraternidade Pereira Junior — Director Geral.

Max Hoepcke

PARA A EUROPA

Rio, 14 (Radio A. A.)

A bordo do «Antonio Delino» seguiu hontem para a Europa, o industrial catharinense Max Hoepcke, da firma Hoepcke & Cia.

Antes do ministro da Viação Konder alçou em sua companhia.

A tarde, por occasião da partida do transatlantico, grande numero de amigos foram lhe visar suas despedidas ao illustre viajante, notando-se, além do dr. Victor Konder, o ministro alemão, representantes da colonia alemã, e do alto commercio.

EXPEDIÇÃO NOBILE

Sua Intenção

King's Bay, 14 (Radio A. A.)

Os quatro membros da expedição Nobile que ficaram na gondola de «Italia» são Nobile, Troiani, Genonzi e o radiotelegraphista.

ULTIMAS NOTÍCIAS

Copenhague, 14 (Radio A. A.)

A ultima commissão a respeito dos expedicionarios italianos data de 30 grãos e 37 minutos ao norte, por 27 grãos e 24 minutos ao leste, indicando um campo de dez milloes metros a oeste.

Viajando incognito?

O QUE CONSEGUIMOS SABER

Entre os oito passageiros que o «Atlantico» trouxe de Porto Alegre hontem, procuramos aham estabelecer que nos desse informações respecto ao trajeto coberto pelo hydroavião.

Desamarramos o principio. Mas, para logo, houve quem nos prestasse algumas noticias que, todavia, não endossamos, visto que a escala do hydroavião na bahia sul foi rapida, o tempo sufficiente para a recepção de combustivel, costume-mos a proposito de averiguação e, por consequente, duma breve palestra mais ou menos interessante.

E' que, segundo o nosso informante, completando a lotação, viuha uma figura de Malgolo, irradiando o prestigio da sua valhita e da sua sabedoria.

E, a final, conseguimos saber que o citado passageiro era o ex-cel de Saxonia, que se deitaria a Blumacinau.

A noticia, aliás, não nos causou pasmo.

E' isso porque o veterano soldado Frederico Augusto III, havia chegado ao lito a 23 de maio, partindo no principio do mês corrente para o Rio Grande do Sul, pretendendo pelo «Cap Arcones», de Santos, regressar á Alemanha.

O seu nome todo é João Luiz Carlos Gustavo Gregorio Philip, tendo perdido o throno em consequencia da terminação da luta que travou a Europa, medindo-se forças com aliados e os imperios contrarios.

Apodado ao Rio S. M. teve a acompanhar do seu ajudante de ordens coronel Dornbrowski, do capitulo da sua extinta corte, o príncipe Muller e do seu camarero Schlegel.

Estão em no as viagens do observação e estudo dos rios que, do Ega de Queiroz, põem na valva a corba, ficando a preocupação dos negocios d'Estado pelas pesquisas scientificas.

Assim, Frederico Alexandre III, visitando-nos, terá oportunidade, antes ainda verificada, de ver e de coadjuvar que o nosso país, embora sob diferentes regime, não é o desconhecido dos grandes centros europeus, mas sim a afirmação de larga victoria em que collaboraram os seus proprios patriotas.

Por outro lado, da nacelle S. M. terá contactado a nossa belleo paesagistica e a grandia da nossa terra, na florescencia de searas abundantes.

LEADER SUFFRAGISTA

Seu julgamento

Londres, 14 (Radio A. A.)

Os jornas noticiam o fallecimento de miss Pankhurst, leader do feminismo britânico e iniciadora do suffragismo.

Nasceu em Manchester e era professora diplomada.

Esteo yaculo vias emigrada por causa das suas idéas e muitas vezes presa, recorrendo á greve da fome para liberar-se.

Combateu a guerra, mas quando foi declarada a confragação, prestou servicos aos hospitais, e, cubs do mesmo numero para as filhas dos militares em campanha.

Syndicato Condor

Chegada de um hydro-avião

Procedente de Porto Alegre, chegou hontem, ás 11, 35 horas a esta capital, tendo aquittado na bahia sul o hydro-avião «Atlantico» do Syndicato-Condor, trazendo a seu bordo oito passageiros.

Esse possente apparelio, que viajou com sua lotação completa, partiu hontem mesmo, ás 12, 10 horas, para o Rio, com escalas em Itajahy, S. Francisco, Paranguá e Santos, após ter feito neste porto o necessario carregamento de combustivel, que consistiu de setenta e oito letas de gasolina e dezotto de oleo.

Falamos

REPOZAMENTO INTERNO

MATTO GROSSO EM FOC

Rio, 14 (Radio A. A.)

Sugere-se a substituição da secretaria da presidência pelo sr. Sylvio Nery, foi lida uma indicação e Comissão de Policia alterna o regimento interno.

São 26 emendas suggeridas para a commissão no sentido de melhorar o regimento e alterar a acção da minoria.

A emenda n. 2 diz: — Ao art. 30 substitua-se pelo seguinte: «O senador que quiser queir da lei para uma explicação, poderá fazel-o uma vez de cada sessenta dias, e, em caso de ordem do dia, Paragrafo n. 2º, § 4º — Se, porém, quiser explicar alguma expressão que se empregou no correr do debate, que não tenha sido feita no seu verdadeiro sentido, poderá fazel-o immediatamente uma vez, pelo prazo de dez minutos.

A segunda n. 3 mata o art. 4º de dez minutos, impellido para o senador falar pela primeira vez.

Outra emenda refere a Comissão de Constituição e Legislação, e mata o art. 4º de dez minutos e cria a Comissão de Atribuições e Jurisdição do Senado, A de Direitos Individuais e de Legislação Legislativa social.

Outra emenda declara que a primeira discussão, a Comissão não apenas da constituição de, mas ainda da aprovação do projecto.

Na discussão da reforma do projecto, o senador poderá fazer uma vez durante o debate, e, em caso de ordem do dia, poderá fazer duas vezes.

Outra emenda declara que o encerramento da discussão de dois q. ternos, Outra declara que, em caso de discussão de um projecto, o senador poderá fazer uma vez durante o debate, e, em caso de ordem do dia, poderá fazer duas vezes.

Outra emenda declara que o encerramento da discussão de dois q. ternos, Outra declara que, em caso de discussão de um projecto, o senador poderá fazer uma vez durante o debate, e, em caso de ordem do dia, poderá fazer duas vezes.

Republica

Director de Redacção: **TITO CARVALHO**
Director-Geral: **UGUSTO M. DE OLIVEIRA**

ASSINATURAS
Ano.....\$36,00
Semestre.....\$18,00
Mês.....\$6,00

Todo o manuscrito submetido a este jornal e a administração deste deve ser entregue e exclusivamente com o Director-Geral.

Redacção, Administração e Oficinas: Praça Placeta Oliveira, Caixa Postal 138, Telefone 28.

Florianópolis, 15 de junho de 1928

Florianópolis - Araranguá

Relatando os centros insulares, a rodovia que vai a Tubarão e que já temos apreciado, nos temos a contradição, em um Estado um novo e importante potencial de riqueza.

Ligados ao extremo norte, as condições em que o ciclo do produto de actividades turísticas, impõem-se o desenvolvimento a região sulina, fechando desde o vale do Itapicury à terra da divisa de Araranguá.

Essas estradas, de longo percurso, distendem ramificações, permitindo o seu trafego, levando as mais remotas regiões a facilidade de escoamento da sua produção, e por consequência, da intercambialidade dos centros comerciais, que se tornam mais próximos.

Quando o Estado desenvolve a sua economia mais harmoniosa, o valor que representam os seus variados aspectos.

Quando o Estado desenvolve a sua economia mais harmoniosa, o valor que representam os seus variados aspectos.

Quando o Estado desenvolve a sua economia mais harmoniosa, o valor que representam os seus variados aspectos.

Quando o Estado desenvolve a sua economia mais harmoniosa, o valor que representam os seus variados aspectos.

Quando o Estado desenvolve a sua economia mais harmoniosa, o valor que representam os seus variados aspectos.

Quando o Estado desenvolve a sua economia mais harmoniosa, o valor que representam os seus variados aspectos.

Quando o Estado desenvolve a sua economia mais harmoniosa, o valor que representam os seus variados aspectos.

Quando o Estado desenvolve a sua economia mais harmoniosa, o valor que representam os seus variados aspectos.

lante, tenaz, até a sua última. Todavia, terminada, estabeleceu o contacto directo com a região norte, desembocando nas estradas de ferro.

Entregamo-nos ao sul, frouto isolado, e sem sermos paradoxais, podemos afirmar — por certo de nós e distanciado ao mesmo tempo.

Nos municípios que a nova rodovia corta, o trabalho se faz a poder de sacrifícios, intermitentes, através de caminhos estreitos, provocando prejuízos e o estacionamento da produção, a delimitação do amanhã da gleba.

Orá, se uma grande parte do Estado tem progredido, pela doação de benefícios, não se poderia conceber ficasse outra à margem d'um rhythmo creador, apertada no estreito âmbito sobre que reflectiam dificuldades sem conto.

D'ahi a resolução firme do sr. Adolpho Konder, que abrirá encanachas à intensificação de lucros à collectividade, pelo estímulo que uma therapeuticamente acertada gerou, e que vimos commentando sob o criterio da nossa demorada observação.

A questão economica fica, assim, solucionada da melhor forma, debellando-se males que se prolongavam e reiniciam indefinidamente.

Deveremos, contudo, fixar a outra physionomia do grande melhoramento, que solicita arrojados por que se a ponha em fôco.

E essa é a do ponto de vista estratégico, que a ponte concretiza na sua estrutura de aço, a visão de Herclio Luz, que o sr. Adolpho Konder completa na mais oportuna das realizações.

Temos, sobre a defeza nacional, não que dizer, dentro dos nossos intuitos pacifistas, e a um tempo da nossa capacidade de previdência.

E voltaremos a analisar esse magno assumpto.

TITO CARVALHO

Directoria da Instrucção Publica

A POSSE DO DR. MANOEL DA NORREGA

Effectuouse, hontem, ás 13,30 horas, a cerimonia da posse do dr. Manoel da Norrega, no cargo de Director da Instrucção Publica.

Quando o Estado desenvolve a sua economia mais harmoniosa, o valor que representam os seus variados aspectos.

Trovas Catharinenses

O poeta catharinense Trajano Margarida, incontestavelmente o mais applaudido dos nossos trovadores, no afanoso intuito da propagação dos poetas catharinenses seguirá por estes dias para a cidade de Laguna, em cujo Theatro iniciará a sua hora de arte, intitulada *Trovas Catharinenses*.

Trajano Margarida, cujas produções poeticas são bastante conhecidas e apreciadas, declamará versos seus e dos nossos poetas, cantando tambem ao som do seu harmonioso violino e com o sentimento e arte que lhe são proprias, varias trovas e canções genuinamente catharinenses.

A sua hora de arte, que está dividida em tres partes, obedecerá ao seguinte programma:

1.ª parte: Algumas palavras sobre o advento da poesia nacional. A genese da poesia catharinense. Seus poetas e declamação de algumas das suas mais bellas produções.

2.ª parte: Glossas em quadrimas ligeiras aos notes dados pela platá, terminando com um soneto Alexandrino e sob o thema que lhe for dado.

3.ª parte: Serão cantadas ao violão trovas e canções genuinamente catharinenses da autoria de Temoheo Maia, João Rosas Junior, Carlos de Faria, Tito Carvalho, Delminda Silveira e Trajano Margarida, uma canção romantica do matuto catharinense, uma notada de S. João. Descripção de uma festa religiosa no interior da Ilha de Florianópolis.

Depois do sul, Trajano Margarida irá á cidade de Lages e de volta percorrerá todo o Norte do Estado.

Trajano Margarida que muito ama a sua terra e que muito admira os seus homens, não recuante os grandes obstaculos encontrados na realização de seu ideal e fará ouvir em todo o Estado, mostrando o que de bello existe nas nossas letras e o que de valor possuem os nossos homens.

E' por isso muito digna de applauso a iniciativa do poeta Trajano Margarida que assim levará a todo o Estado o nome essequido dos nossos homens de letras, mostrando o grande fulgor de que se revestem as suas produções poeticas.

Conferencia de Direitos Autoraes

Ponto de vista brasileiro victorioso

Na Conferencia dos Direitos Autoraes reunida em Roma, segundo lemos no grande diario *A Noite*, do Rio, suscitou-se uma questão devida interessante:— quando devem ser reconhecidos os direitos de autor nas obras editadas em varios volumes, que apparecem periodicamente, em prazo certo, ou incerto?

Duas são as correntes que se delimitam em face do problema: a primeira assegurando os direitos autoraes desde o apparecimento do primeiro volume da publicação; a segunda: pretendendo que esses direitos só se verificassem após o apparecimento do ultimo volume editado.

No meio dessas divergencias, predominou o ponto de vista brasileiro, mantido pelo sr. Pessoa de Queiroz, que resolveu a questão com a maior simplicidade:— o nosso delegado sustentou que a protecção aos direitos autoraes das obras em serie, dos trabalhos publicados periodicamente, deve-se tomar efectiva para cada volume, á medida que for publicado, e não abrangendo os volumes ainda inéditos, que podem até deixar de ser dados, por qualquer motivo á possibilidade.

Os que se extremavam a respeito do problema, não bastaram em concordar que nesse meio termo é que estava a boa razão, resolvendo-se, assim, com relativa facilidade, o que parecia um impasse, mas verificou-se ser apenas um caso de Colombo.

Fata Morgana

A' margem do mundo Sociaes

O sr. Aguiro Betancourt, presidente do Conselho da Liga das Nações, pronunciou um discurso pelo Radio, destinado á America, afirmando que, "si algum dia, por ventura, dois países latino-americanos pedirem á Liga das Nações que resolve uma questão de fronteira ou outra semelhante, ella porá todos os seus recursos á disposição de ambos os países, para a obtenção de um accordo justo, etc."

E' interessante o efforcimento futuro do sr. Betancourt. Da mediação da Liga foram excluidos os Estados Unidos, talvez porque "resolvam" elles por si, de accordo com os seus interesses, as questões de fronteira com os Estados vizinhos.

Aliás, a Liga não se preoccupa muito com as nações poderosas... O que ella internacionalmente lamenta, através da palavra do presidente do seu Conselho, é que a America latina não tenha solicitado a intervenção do Instituto de Genebra para resolver "questões de fronteira".

Mas, isto se explica muito facilmente: primeiro, porque não existe a America-latina, notadamente na America do Sul, "questões de fronteira" como as comprehendendo a politica e a diplomacia europeas; segundo, porque, as que existiam de maior relevancia, já foram por nós mesmos resolvidas, segundo o ambiente e o espirito de concordia americanos.

Todavia, si apparecessem, por um desses inesperados caprichos do acaso, algumas graves e serias controvérsias — sobre linhas divisorias, resolveriamos dentro da nossa casa muito amistosamente e muito naturalmente as desavenças sem precisarmos complicar a nossa vida...

Todos nós, na America, admiramos profundamente a Liga das Nações. Porém, essa admiração é limitada pelo Atlantico...

O ultimo incidente entre a Italia e a Yugo-slavia veio demonstrar quanto andavam enganados os socialistas de todo o mundo, attribuindo unicamente, exclusivamente, aos "governos burguezes" as responsabilidades da grande guerra e o terem arrastado, contra a sua vontade, os povos belligerantes aos campos de batalha.

Foram as multitudes exaltadas que, sob o dominio de si mesmas, roto o "controle" das minorias dirigentes, momentaneamente, provocaram o grave e serio caso europeu, exigindo a guerra a todo o custo.

Enquanto isso os "governos burguezes" se esforçavam por manter a paz, por acalmar o grande tumulto popular, restabelecendo o espirito de concordia entre as duas Patrias.

Que dirão, depois disso, os idealistas dos "governos das massas", com Norman Angel á frente? Incontestavelmente existem affirmações e theorias destinadas á fallencia no terreno da pratica e da realidade...

Os Estados Unidos foram sempre um país original e curioso. Tudo por lá é immenso, paradoxal e fóra do commum.

E' um povo que tem a volúpia do ineditismo, mesmo nos dominios aridos da politica. Ainda agora acaba de nos dar um exemplo palpitate dito

O sr. Smith, governador de Nova-York e candidato do Partido Democrata á presidencia da Republica, foi investido solemnemente, com as formalidades medievaeas da sagrada de cavalleiro, das qualidades de bombeiro honorario da cidade...

O presidente da Corporação dos "comedores de fumo", sob acclamações delirantes do povo, collocou á cabeça do sr. Smith o capacete regulamentar.

NATALICIOS

Commandante João Moreira—A publicista de hoje regista o aniversario natalicio do sr. capitão de longo curso João Rodrigues Moreira, commandante do paquete *Max* da Empresa Hoepcke & Cia.

Alem de marujo experimentado que se reconhecendo pela sua competencia, o anniversario á um perfeito cavalleiro, devendo ser, por isso, muito felicitado pelos seus numerosos amigos e administradores.

Transcorre, hoje, o anniversario da exma. sra. d. Maria Carneiro Regis, esposa do sr. capitão da Força Publica Camisajo Regis.

Passa, hoje, a data natalicia da exma. viuva d. Amalia Bunn Pinto.

Fazem annos hoje, o sr. Victor Mariano da Silva, funcionario estadual; o sr. Aldo Faraco; o menino Newton, filho do sr. Nelson Camisajo; o joven Newton, filho do sr. major Fernando Machado; o menino Waldo, filho do sr. Willy Gruner; o menino Americo, filho do sr. Aldo da Rosa Luz.

MISSAS A familia Bichele manda celebrar, amanhã, ás 8 horas, no Capella do Espirito, missa de sentido dia, em intenção á alma do seu extinto chefe João Luis Bichele.

ENFERMOS Achou-se recolhido á quarto especial do Hospital de Caridade, onde foi submetido a uma intervenção cirurgica, o sr. João Martins, proprietario da *Intineria* Gancheta de Laguna.

O seu estado tem apresentado sensiveis melhoras.

Acção de divisaõ Foi julgada procedente Pelo sr. Juiz de Direito da comarca de São José foi julgada procedente a acção proposta por d. Amelia Candida Vaz, Alfredo Maya e outros, com o fim de se proceder a divisaõ da grande fazenda tradicionalmente conhecida pelo nome de Rancho de Taboas, no referido municipio.

Foi advogado dos autores o sr. dr. Wanderley Junior.

riamente, declarou que se sentia orgulhoso em pertenc' ao corpo de bombeiros de Nova York e dejava, mesmo, que lhe fosse dada uma oportunidade de demonstrar como sabia manejar mangueiras e aparelhos extintores de incendios.

E tudo terminou numa grande parada!

J. de A.

O Tempo

(Serviço federal feito pela Estação Meteorologica de Florianópolis)

Previsões para o periodo de 18 horas de 14 ás 18 horas de 15 de Junho de 1928.

Tempo:—Instavel, agravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura:—Em declinio;

Ventos:—Rondando para o sul, frescos;

Synops do tempo occorrido de 18 horas de 13 ás 18 horas de 14 de Junho de 1928.

Em Florianópolis:—Confirmado e previsto para o tempo esteve bom com augmento de nebulosidade a temperatura elevou-se tendo soprado ventos de norte a leste, frescos.

No Estado:—De 14 horas de 13 ás 14 de 14 de Junho de 1928.

Tempo accorrido temperaturas extremas

Florianópolis:—Bom tempo; temperatura de nebulosidade 26,0 16,8

São Francisco:—Bom tempo periodo; 23,4 14,3

Blumenau:—Bom tempo periodo; 26,6 15,4

Cambará:—Bom tempo periodo; 27,0 11,6

Laguna:—Bom tempo periodo; 27,4 17,6

Urussanga:—Bom tempo periodo; 27,0 14,8

Araranguá:—Bom tempo periodo; 27,4 11,2

Lages:—Bom tempo periodo; 21,4 10,4

Passo Borraim:—Bom tempo periodo; 26,0

Em outros pontos: Rio:—Bom tempo periodo; 27,2 17,4

Carriyá:—Bom tempo periodo; 23,8 6,3

Porto Alegre:—Bom tempo periodo; 21,8 18,0

NOTA:—Não recebemos despachos de Santos, Paranaguá, Brusque, Herval.

Hospital de Caridade

Durante a primeira decada deste mes, o Hospital de Caridade teve o seguinte movimento:

Existiam 137 doentes, sendo 80 homens e 57 mulheres.

Entraram 31, sendo 22 homens e 9 mulheres.

Total de existentes: 168, sendo 102 homens e 66 mulheres.

Tiveram alta 25 homens e 9 mulheres.

Passaram para a segunda decada 132 doentes: 70 homens e 56 mulheres.

Falleceram: Italiana Julia Soares e Pedro Antonio de Barros.

Foram aviadadas 475 receitas.

O consultorio teve o seguinte movimento: consultas 36 curativos 708 e operações: 9

CIRURGIÃO DENTISTA

O cirurgião-dentista Francisco Affonso participa aos seus clientes e amigos que mudou o seu gabinete e a sua residencia para a Avenida Herclio Luz n. 57, proximo á Escola Normal.

(6-15)

Palhoça, 23 de Maio de 1928.
Ilmo. Sr. **JACQUES FILHO**

Presado Senhor,
Estive enfermo cerca de 5 meses, sem conseguir nada que aliviasse o meu mal.

Tratome com os drs. Guerra e Fritz Gofforjé. Fui xeuira e Fritz Gofforjé. Fui X, tendo sido constatado, logo e em formação, um das costellas.

Baldados todos os esforços medicos, resolvei recorrer ás Aguas **SANTA CATARINA**, fazendo o seu uso, em focum, e com espanto não só me, como de todos que conheciam os meus sufrimentos, vi o meu mal desaparecer como por encanto, quasi de um dia para outro.

Subscreevo-me o vosso muito grato.

(Ass.) **TOLENTINO JOSE ROSA**

JURISPRUDENCIA

GOVERNO DO ESTADO

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão de 2 de junho de 1928
RECURSOS

N. 802. Ouro Verde. Relator — Desembargador Erico Torres.
Recorridos — Julio e Adolpho Thiibes.

Numa mata, sita no lugar Pão das Antas, appareceu o cadaver de Pedro Pellarmino, com ferimentos de balas e por instrumentos contundentes.

Os recorridos foram denunciados como autores do homicídio, mas o juiz impronunciou-os. Não Estou, diz o relator, de accordo com esta decisão. A vítima estava no mesmo dia os recorridos entraram também no matto para tirar mel de abelha. Mas foram armados de revolver. Recorridos e Pellarmino eram inimigos fegadões; o promotor juntou documento que evidencia que Julio estava processado por ferir gravemente em laneiro a sua victima, Joaquim Lourenço da Luz oviário. Julio casar a sua esposa que matara Pellarmino, factio tambem referido por uma creança.

Ha, pois, do o des. relator, indícios vehementes da culpabilidade dos recorridos, pelo que dou provimento ao recurso na forma promocial no art. 294 § 2 do C. Penal. Decisão unanime.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 3666. Joinville. Relator Des. Gustavo Piza. Apellido. Thomaz Cesar Freust.

O apellado esbofeteou a Willy Hlatre, produzindo-lhe dor, pelo que foi denunciado como incuro no art. 303 do C. P.

O promotor faz ver que o termo das respostas aos quesitos se não acha assignado pelo presidente do Tribunal Conccional e vozes. Estou, declara o relator, de accordo que se anulle o processo, em face da omissão da formalidade que foi arguida pelo promotor. Os revisores votaram do mesmo modo.

AGGRAVOS

N. 396. Blumenau. Relator Des. Ayres Gama.
Aggravado Augusto Sutter Aggravados Zadrony e Rabu.

Os agravados propuzeram acção executiva contra Augusto Sutter e Hermann Rabethge para pagamento de 2:174\$000 proveniente de quatro duplicatas. Feita a penhora, o agravante oppoz embargos, allegando que as duplicatas foram assignadas por Hermann e Walther Rabethge e quando o fizeram, sabiam que o emillo em bargante se não responsabilizava pelo pagamento e, portanto, não é devedor daquella quantia. O juiz considerou existente uma sociedade irregular entre agravante e o sbeziario das duplicatas, decidindo que a penhora recaiu merito regularmente em bens da Fabrica Bojoleta pertencente ao embargante e seu socio. Por isso, julgou improcedentes e não provados os embargos.

O des. relator, preliminarmente, achou que o caso era de agravo; em seguida, disse em resumo, o seguinte: Parece-me que se não trata de apurar se existe ou não sociedade regular, podem sim saber-se quem foi que assignou as duplicatas. Em todas, acham-se os seguintes dreses: "Reconheço a importância desta duplicata na importância total de... que pagareis aos Zadrony e Rabu ou a sua ordem na Praça de Blumenau... Por Hermann Rabethge Walther Rabethge. Ora, quer nas letras de cam-

bio, nas promissórias, quer nas duplicatas, a responsabilidade pelo pagamento decorre da assignatura. Dá-se com o sacador, o endossante, o aceiteante, o avalista, o emitente ou mesmo o que o devedor nas vendas mercantis a prazo; a responsabilidade decorre da assignatura do proprio punho ou de seu mandatario especial.

On Walther tinha poderes para assignar as duplicatas em nome de Hennann, então este é o responsável, ou os não tinha e, neste caso, He cabe a responsabilidade do pagamento.

Quem nada tem que ver com o caso é Augusto Sutter que não assignou duplicata alguma nem Walther tem procuração sua para fazê-lo. Não ha, pois, obrigação contrahida por socie dade, sendo, pois, omissa e sem alcance, para solução do litigio, discussão sobre sociedade regular ou irregular. O agravante não pode ser compelido a pagar divida que não contrahiu, dívida feita por outrem.

Em face do exposto, conclui o des. relator, dou provimento ao agravo para julgar, como julgo, procedentes os embargos e improcedente a penhora e condemnem os agravados, nas custas. Os demais desembargados votaram de accordo com o relator.

N. 412. Joinville. Relator Des. Gustavo Piza.
Aggravante — Cia. de Madeiras Santa Catharina Limitada. Aggravada Companhia Phenix Sul Americana.

Propoz a agravante acção contra a agravada para haver a importância de trinta contos de réis pelo incendio da serraria Luiza, no lugar Rio Preto, Districto de S. João, município do Porto União.

A agravada apresentou excepção de incompetencia, que o juiz julgou procedente. Desta decisão, foi interposto agravo.

O des. relator iniciou o voto, dizendo que a agravada é sociedade estrangeira, com sede em Buenos-Ayres Ora, é do Código Civil art. 35 § 4: Se a administração, ou directoria tiver a sede no estrangeiro, haver-se-á por domicilio da pessoa jurídica, no tocante ás obrigações contrahidas por cada uma das suas agencias, o lugar do estabelecimento, sito no Brasil, a que ella corresponder. Em face deste dispositivo, torna-se evidente que as companhias estrangeiras, tendo estabelecimentos em logares differentes, podem ser demandadas em qualquer delles por actos praticados por suas agencias, subsearas ou filiaes.

Acresce que o Decreto n. 5072 de 2 de dezembro de 1903, art. 23 § unico, dispõe que as companhias estrangeiras assumirão a obrigação de manter na Cidade do Rio de Janeiro sua agencia principal, com plenos poderes para resolver todas as questões que se suscitarem, quer com o governo, no art. 24 que se obrigam tambem a manter nas capitães dos Estados, onde elles convier tomar seguros, uma agencia com os poderes necessarios para assumir as responsabilidades que cabem á agencia principal em virtude deste decreto.

O art. 25, estabelece que estas companhias ficam sujeitas ás disposições que regem as sociedades nacionais de qualquer natureza no tocante ás relações, direitos e obrigações entre a sociedade e seus credores, actionistas e quaisquer outros interessados que tiverem domicilio no Brasil, embora ausentes.

Este dec. foi revogado pelo n. 14593 de 31—12—1920, mas não alterou os dispositivos supra.

Os agencias da agravada em Joinville, Livoreias e Companhia teriam agencias, nodores do gestio, para actos judiciaes e extra-judiciaes, decidem con-

dições de liquidação de se-zuros, constituem advogado, assignam as apolices. Tratase de agencia que tem certa autonomia tendo, portanto, a agravada domicilio em Joinville, onde foi celebrado o contracto, por intermedio de seu representante. Assim, sempre tem decidida este Tribunal, O foro do Rio, a que se refere a clausula 18, é de accordo com o decreto citado, para responder a Companhia em suas relações com o governo. Em face do exposto, o des. relator dá provimento ao agravo para julgar competente o foro da comarca de Joinville. Todos os desembargados votaram re-fornando o despacho agravo.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 68. Lages—Relator Des. Ayres Gama.
Appellados Bernardo Boell e sua mulher.

O casal requereu dequite amigavel. Mas a certidão de casamento apresenta uma falta: a data em que se realizou. Esta menção é indispensavel para satisfazer a exigencia do art. 318 do Código Civil isto é, casamento por mais de dois annos. O Tribunal converteu o julgamento em officina, afim de ser apresentada certidão de que conste a data do casamento.

EMBARGOS

N. 1367. Ouro Verde. Relator—Des. Gustavo Piza.

Embargantes. Antonio Gonçalves do Rosario e outros. Embargados. Bernardo Jaruschesky e outros.

O embargado Bernardo Jaruschesky obrigou-se a:

I. Fazer a medição e demarcação da posse, denominada Passoca, Rio Bonito, em seu proprio nome;
II. Passar, logo que seja aprovada a medição e demarcação da mesma posse, escriptura publica de venda da parte do embargante.

Entretanto, o embargado obteve o titulo definitivo passoca do pelo governo do Estado, a 6 de janeiro de 1919, mas elle e os demais embargados se tem recusado a passar escriptura.

Os embargantes propuzeram acção, afim de que os embargados passassem escriptura, restituem o terreno e os indenvissem dos prejuizos, perdas e danos provenientes da devastação do mencionado terreno.

O juiz de direito julgou procedente a acção.
O Tribunal reformou a sentença, condemnando, porém, os réos a pagarem a indemnização estabelecida no contracto, isto é, 2000\$, juros da mora a contar da citação inicial e nas custas, resalvando todo e qualquer direito, dominical ou possessorio, que os AA possam ter ao terreno pedido na acção.

Nos embargos, allegam os embargantes que a questão deva ser decidida de accordo com a Ord. Liv. 4, Tit. 9 § 2, que autoriza o juiz a constranger a parte a dar escriptura, instruído ou com um parecer que elles tiverem de da autoria do advogado dr. Macielino Nogueira. O des. relator disse: O parecer contém e no palmar; esta Ordenação somente cogita dos contractos em que a escriptura publica lhes não é substancial. E foi lhe dado este sentido, que Teixeira de Freitas consoldou esta Ordenação no art. 377. Quanto aos contractos em que a escriptura é da sua substancia, Teixeira de Freitas convida abusiva a praxe de demandar-se ao pe-nhorante para fazer a escriptura com a commissão de valer por escriptura a sentença que se proferir, como se pode ver da nota 10 ao art. 317, da Consolidação.

Mas, como era impossivel na pratica forçar a parte a dar escriptura, pois que esta depen-

Actos do Governador

MES DE JUNHO

Dia 2
RESOLUÇÃO N. 5857 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE: exonerar Theresa Martins, do cargo de professora de 1.ª classe do Grupo Escolar "Herólio Luz, da cidade de Tubarão, e nomear a para exercer os cargos de directora do Grupo Escolar "Cruz e Sousa" e Escola Complementar annexa, da cidade de Tijucas, probando pelo primeiro cargo os vestuamentos annuaes de quatro contos quinhentos e sessenta mil réis (4:560\$), e pelo segundo os de um conto trezentos e vinte mil réis (1:320\$), marcados em lei.

Palacio do Governo em Florianópolis, 2 de junho de 1928.
ADOLPHO KONDER
Cid Campos

de do comparecimento da parte em cartorio, de declarações suas e da assignatura no acto lavrado pelo tabelião, os praxistas, entre os quaes Candido Mendes, no Código Philippino nota 2) a Ordenação acima citada, propuzeram que a sentença valesse por escriptura. Mas esta solução é inaceitavel por ser contraria á natureza da sentença a qual não crea direitos, mas apenas declara os pre-existentis.

Por conseguinte a Ordenação não pode applicar-se a hypothese dos autos, por ser nella a escriptura publica da substancia dos contractos, pois se trata de immovel muito superior a um conto de réis.

Nesta parte, portanto, não tem nenhum cabimento a censura, contida no parecer, censura esta que nada recommenda a cultura do advogado que a fez.

Continuando, diz o des. relator, quanto ao supposto erro de technica do accordam, affirmando ser impossivel o cumprimento da obrigação, ainda não procede, neste ponto a, censura, porque o proprio Código Civil no art. 887 usa da expressão "se uma das prestações se tornar impossivel por culpa do devedor" e João Luiz Alves, no commentario ao artigo 918 do mesmo Código assim se exprime: O credor tem opção entre pedir a pena e exigir o cumprimento da obrigação. Se este, isto é, o cumprimento da obrigação se tornar impossivel, só lhe resta pedir a clausula penal Certo, o Accordam interpreta, em censura, se mandasse indemnizar o inadimplimento de uma obrigação impossivel por sua natureza, mas tal não acontece neste caso vertente, porque aqui se trata de obrigação cujo cumprimento se tornou apenas impossivel por culpa do devedor.

Ainda foi infeliz o parecer na parte em que censurou o Tribunal por não haver reconhecido usocapim em favor dos autores embargantes, mas isso não lhe era possivel, porque os autores, nos arérgos da acção, apenas se limitaram a pedir que os réos fossem condemnados a passar escriptura e em consequencia a restituír o terreno. Acresce que, antes do Código Civil a usocapim exigia posse mansa e pacifica por quarenta annos, com animo de dono isto é, que o possuidor considerasse a causa como sua. Ora isso não cabe no caso em apreço, porque os propios autores, pela escriptura de fls. 16, autorizaram o réu a requerer a legitimação do terreno que possua. Quem requer a legitimação do terreno em cuja posse está, isso facto, reconhece que elles não são seus, mas do Estado.

O Tribunal, por unanimidade, rejeitou os embargos mandando cancelar as expressões do parecer que consideraram injuriasas.

Expediente do governador

MES DE MAIO

Dia 4
Ao sr. presidente do Estado do Rio Grande do Sul: Remettendo varias peças do processo instaurado no Juizo de Direito da comarca de São Francisco, contra Joseph Berger, de nacionalidade allemã, casado, relojoeiro a solicitando providencias no sentido de ser o mesmo extrajudicial e apre-hendidas as mercadorias encontradas em seu poder, visto sobra-se preso na cidade de Santa Cruz, daquelle Estado. A requisição da policia de Santa Catharina.

Ao sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, Rio de Janeiro: Devolvendo o requerimento e mais documentos pelos quaes o Hospital de S. Francisco, pretende fazer jus ás subvenções dos annos de 1926 e 1927.

Dia 10
Ao sr. José Monteiro Cabral, Tubaia: Agradeço a communicação de haver assumido o cargo de Tabelião do Publico Judicial e Notas, daquelle comarca.

Ao sr. Francisco de S. Vieira, Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes: Agradeço o recebimento de oito exemplares do trabalho sobre Direito Commercial Juridico Mercantil.

Dia 28
Ao sr. Amador (Florianópolis) Pague sr. de conformidade com a informação do Thaumato...

Modesta Silveira participou aos parentes e pessoas amigas o contracto de casamento de sua filha Branca Moraes com o sr. Nicollou F. Silva. Espin, 10 de Junho de 1928.

Nicollou e Branca appearam-se vivos. Espin, 10 de Junho de 1928.

Preparados do Pharmaceutico

Zeferino Chaves

Collyrio Amarello

(Fabricado desde 1896)

Substancia para cura de ophtalmia em conjunctivite catarrhal (vulgarmente dor de olhos) e em conjunctivite reccriva. O melhor e o mais antigo de todos os Collyrios captaes á venda. Póde ser usado em qualquer idade.

Gottas Verdes

(Fabricado desde 1891)

Affivio instantaneo da máx. violenta dor de dentes. Não queima nem irrita a bocca. Da tambem ottimo resultado na dor de ouvido e em neuralgia facial.

Bronchitina

(Fabricado desde 1920)

March, bronchite, accutis, colita, tuberculose e grippes. Associação racional de medicamentos heráicos, em forma concentrada e de accordo com a therapeutica moderna. De efficaç supprebente nas affecções do apparatus respiratorio: bronchite aguda e chronica, conjunctivite na tosse convulsa (touxie comprida), asthmas, grippe ou influenza, rouquidão, angustia, tussis dos tuberculados, etc. E' o verdadeiro especifico dos tosse em geral. Um vidro de BRONCHITINA vale por 2 ou 3 vidros dos mais alçados zarapas postizas.

Myogenol

Acido-phosphato de sodio, calcio e magnésio multicomposto

Fortificante de formula rigorosamente scientifica e de fabricação exacta e conscienciosa, indispensavel em todos os casos de profundo enfraquecimento organico. Medicação racional de effeito seguro, rapido e permanente nas anemias, rachitismo, esgotamento nervoso (nervos), convalescencias, tuberculose, polydipsia, diarréias, agotamento, anorexia, etc. MYOCENOL é o restabelecimento geral por excellencia.

Todos estes preparados são approvados e registrados pelo Departamento Nacional de Saúde Publica, em os respectivos NOMES REGISTRADOS.

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY

"As crianças pedem mais"

Encontra-se na Pharmacia Popular de Oliveira & d'Acanpora.

Praça 15 de Novembro, 25

Thesouro do Estado

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE LIVROS, CONHECIMENTOS, ETC.

De ordem do sr. director, o sub-director de Contabilidade presta publico, que até 15 de junho proximo futuro, se acha aberta a concorrência para fornecimento dos livros, conhecimentos, etc., abaixo mencionados, necessarios a scripturação deste Thesouro e Estações Fiscaes, no exercicio de 1928.

- LIVROS**
- 2 Caixa geral, 250 folhas e 1—0,55x0,36
 - 1 Caixa de Depósitos—200 folhas 0,55x0,36
 - 1 Caixa de Vição 200 folhas—0,55x0,36
 - 1 Caixa de Resgate 250 folhas—0,55x0,36
 - 1 Livro Razão 150 folhas—0,55x0,37
 - 1 Livro C/C Receita, 150 folhas 0,55x0,37
 - 1 Livro C/C Despesa por verbas, 100 folhas 0,55x0,37
 - 1 Livro C/C da Despesa por verbas 300 folhas 0,55x0,37
 - 1 Livro C/C Movimento de Fundos 150 folhas 0,55x0,37
 - 1 Livro C/C Depósitos 150 folhas 0,55x0,37
 - 1 Livro C/C Exercícios 150 folhas 0,55x0,37
 - 1 Livro Despesa Empenhada e registrada 350 folhas 0,55x0,37
 - 1 Livro de Creditos—com 250 folhas 55x37
 - 1 Livro Caixa de Sellos 50 folhas 0,55x0,36
 - 1 Livro Força Publica, 0,55x0,36—150 folhas
 - 1 Livro R-gistro de ordens 33x2—impresso e riscado—100 folhas

- 1 Livro C/C Despesa—Credito, 55x37—50 folhas
- 18 Livros**
- 1 Livro Folha de pagamento, Secretaria do Interior—100 folhas 0,55x0,36
 - 1 Livro Folha de pagamento, Secretaria da Fazenda, 100 folhas 0,55x0,36
 - 4 Livros folha de pagamento, Instrucção Publica, 3 de 250 folhas e 1 de 250 folhas 0,55x0,36
 - 2 Livros folha de pagamento, Thesouro do Estado, 2 de 200 folhas, 0,55x0,36
 - 1 Livro folha de pagamento, Magistatura 260 folhas 0,55x0,36
 - 1 Livro folha de pagamento, Fiscal Inactivo 160 folhas 0,55x0,36
 - 1 Livro folha de pagamento, Diversos, 120 f. lhas 0,55x0,36
 - 1 Livro folha de pagamento, Fiscal addido, 100 folhas 0,55x0,36

- 12 Livros**
- RECEITA E DESPESA**
- 10 livros 25 folhas cada um
 - 12 " 30 " " " "
 - 15 " 40 " " " "
 - 20 " 50 " " " "
 - 25 " 60 " " " "
 - 30 " 70 " " " "
 - 35 " 80 " " " "
 - 40 " 90 " " " "
 - 45 " 100 " " " "
 - 50 " 110 " " " "
 - 1 " 120 " " " "

- 78 Livros a 0,37x0,45**
- RENDA LANÇADA**
- 3 livros 40 folhas cada um
 - 4 " 50 " " " "
 - 5 " 60 " " " "
 - 6 " 70 " " " "
 - 7 " 80 " " " "
 - 8 " 90 " " " "
 - 9 " 100 " " " "
 - 10 " 110 " " " "
 - 11 " 120 " " " "
 - 12 " 130 " " " "
 - 13 " 140 " " " "
 - 14 " 150 " " " "
 - 15 " 160 " " " "
 - 16 " 170 " " " "
 - 17 " 180 " " " "
 - 18 " 190 " " " "
 - 19 " 200 " " " "
 - 1 livro 220 folhas cada um

- 71 Livros. Todos a 0,55x0,45**
- RENDA NÃO LANÇADA**
- 1 livro 12 folhas
 - 3 livros 15 folhas cada um
 - 13 " 20 " " " "
 - 30 " 25 " " " "
 - 40 " 30 " " " "
 - 50 " 35 " " " "
 - 60 " 40 " " " "
 - 70 " 45 " " " "
 - 80 " 50 " " " "
 - 90 " 55 " " " "
 - 100 " 60 " " " "
 - 110 " 65 " " " "
 - 120 " 70 " " " "

- 61 Livros Todos a 0,55x0,42**
- EXPORTAÇÃO**
- 4 Livros 20 folhas cada um
 - 1 livro 30 folhas cada um
 - 7 Livros 40 folhas cada um
 - 7 Livros 50 folhas cada um
 - 2 Livros 70 folhas cada um
 - 2 Livros 100 folhas cada um
 - 2 Livros 120 folhas cada um
 - 1 Livro 160 folhas cada um
 - 4 Livros 220 folhas cada um

- 30 Livros. Todos a 0,45x0,33**
- MOVIMENTO COMMERCIAL**
- 40 Livros 20 folhas cada um
 - 16 Livros 25 folhas cada um
- 58 Livros. Todos a 0,50x0,42**
- TAXA DE VIÇÃO TERRESTRE**
- 30 Livros 15 folhas cada um
 - 10 Livros 20 folhas cada um
 - 2 Livros 25 folhas cada um
 - 8 Livros 30 folhas cada um
 - 7 Livros 40 folhas cada um
 - 2 Livros 60 folhas cada um
 - 1 Livro 90 folhas cada um
 - 1 Livro 100 folhas cada um

- 61 Livros. Todos a 0,50x0,40**
- TERRITORIAL**
- 7 Livros 40 folhas cada um
 - 2 Livros 45 f. lhas cada um
 - 16 Livros 50 f. lhas cada um
 - 10 Livros 60 folhas cada um
 - 4 Livros 70 folhas cada um
 - 6 Livros 80 folhas cada um

- 10 Livros 90 folhas cada um
- 1 Livro 110 folhas cada um
- 2 Livros 130 folhas cada um
- 1 Livro 150 f. lhas cada um
- 3 Livros 160 f. lhas cada um
- 1 Livro 200 f. lhas cada um
- 1 Livro 220 f. lhas cada um

- 64 Livros. Todos a 0,54x0,43**
- IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES**
- 40 Livros 15 f. lhas cada um
 - 20 Livros 25 f. lhas cada um

- 60 Livros. Todos a 0,50x0,40**
- LANÇAMENTO DO IMPOSTO DE BEBIDAS E FUMO**
- 50 Livros 5 f. lhas cada um
 - 6 Livros 10 folhas cada um
 - 4 Livros 15 folhas cada um

- 80 Livros. Todos a 0,44x0,30**
- 30 Indices. Thesouro do Estado, 30 folhas cada um 0,33x22**
- 2 Livros LANÇAMENTO TAXA DE AGUA E ES GOTOS com 50 f. lhas, 0,50x0,65 (papel superior)**

- 2 Livros PECULIO, 1 de 350 folhas, 0,44x0,30 e 1 de 20 folhas
- 1 Livro PROTOCOLLO, 200 folhas 0,35x25
- 1 Livro PONTO, 150 folhas 0,50x18
- 1 Livro DESPESA CLASSIFICADA, 150 folhas 0,70x0,40
- 2 Livros RECEITA 80 folhas cada um 0,70x0,40
- 1 Livro EMPENHO, Contabilidade, 900 folhas 0,25x0,35
- 1 Livro PECULIO, Caixa Geral Thesouraria, 150 folhas
- 1 Livro PECULIO, Caixa Especial Thesouraria, 100 folhas
- 1 Livro PECULIO Caixa do Montepio Thesouraria, 100 folhas
- 1 Livro PECULIO Caixa de Vição Thesouraria, 100 folhas
- 1 Livro CAIXA DE DEPOSITOS Thesouraria, 100 folhas
- 1 Livro PECULIO, Saldo da Caixa Geral Thesouraria, 100 folhas
- 1 Livro PECULIO, Entrada de saldos, Contabilidade, 200 folhas
- 1 Livro PECULIO, Cheques Thesouraria, 150 folhas
- 1 Livro C/C Exercícios, Contabilidade, 50 folhas

LIVROS EM BRANCO

- 50 Livros em branco, com 50 folhas cada um (papel superior)
- 100 Livros em branco com 100 folhas cada um (papel superior)
- 150 Livros. Todos a 0,33x0,22
- 1 Livro Inscripção Contribuintes do Montepio, com 300 folhas 0,46x0,40
- 1 Livro Folha de pagamento Pensionistas—Montepio com 300 folhas 0,33x0,23
- 1 Livro Peculio saldos do Montepio, Thesouraria: a) 100 f. lhas
- 4 Livros Peculios—1 de 200, 2 de 100 e 1 de 50 folhas 33x22
- 50 Livros Caixa de Depósitos 33x22 c/ 100 folhas c/um
- 50 Livros Caixa de Depósitos 40/1231 c/ 50 folhas c/um
- 25 cadernos de movimento de receita e despesa da Thesouraria—impressos—0,33x22
- 1 Livro Registro de passagens—impresso, pautado e riscado, com 200 folhas, 0,41x0,30

- CONHECIMENTOS**
- Taxa de Vição Terrestre 3.000 conhecimentos. Taxa de Vição Terrestre, em brochura de 50, 20.000 conhecimentos taxa de Vição Terrestre, em brochura de 100 32x0,21**
- 20.000 conhecimentos. MOVIMENTO COMMERCIAL**

- E INDUSTRIAL em brochura de 100 0,32x0,21**
- 20.000 conhecimentos. Imposto de Industrias e Profissões, em brochura de 100 0,32x0,21
 - 10.000 conhecimentos TAXA D'AGUA, em brochura de 100 0,32x0,21
 - 6.000 conhecimentos TAXA DE ESGOTOS, em brochura de 100 0,32x0,21
 - 6.000 conhecimentos DEPOSITOS, Decreto 21, em brochura de 100 0,32x0,21
 - 30.000 conhecimentos RENDA NÃO LANÇADA, em brochura de 100 0,32x0,21
 - 1.000 conhecimentos RENDA NÃO LANÇADA em brochura de 50 0,32x0,21
 - 3.000 conhecimentos MONTEPIO, em brochura de 50 0,32x0,21
 - 20.000 conhecimentos EXPORTAÇÃO, em brochura de 100 55x0,32 (2.000 em brochura de 50)
 - 20.000 Bilhetes DESEMBARÇAO, em brochura de 100 0,35x0,22
 - 20.000 Certidões de Divida Activa, em brochura de 100 0,32x0,22
 - 5.000 EMPENHOS, Contabilidade, em brochura de 100 0,20 12x0,15 1/2
 - 3.000 REGISTROS, Contabilidade, em brochura de 100 0,20 12x0,15 1/2
 - 100 00 MEMORANDUMS, em brochuras de 100 0,32x0,21
 - 100 MEMORANDUMS, DIRECTORIA, em brochuras de 100
 - 50 Cadernos, Estações Fiscaes
 - 50 Capas, Balancos
 - 200 Folhas para Diario, avulsas
 - 200 Demonstrações, Receita e Despesa
 - 501 Folhas papel pautado para balancos
 - 300 Demonstrações sellos
 - 3.000 Partidas de pagamentos 0,33x22
 - 6.000 guias para contribuições para o Montepio
 - 100 memorandums pautados em livros de 100 para o Montepio
 - 1.500 Capas para balancos, papel cartão, de cores 120 azul, 380 verde, 500 rosa e 5 0 amarelo
 - 200 Tabelas Caixa Thesouraria Geral
 - 1.000 1/2 folhas papel lizo Sub Directoria de Contabilidade
 - 1.000 1/2 folhas papel lizo Sub Directoria de Contabilidade
 - 1.000 Notas para exportação, em livros de 100
 - 5.000 Tabelas caixa, em livros de 100
 - 1.000 B-letas de saldos em livros de 100
 - 1.000 cheques, em papel lizo em livros de 100
 - 1.000 cartões saldos
 - 1.000 Notas saldos em livros de 100
 - 1.000 Folhas papel pautado e riscado

- AVISOS**
- 5.000 avisos IMPOSTO DE PATENTE BEBIDAS E FUMO em brochura de 100 0,32x0,15
 - 6.000 avisos IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSOES, em brochura de 100 0,32x0,21
 - 10.000 avisos TAXA DE VIÇÃO TERRESTRE em brochura de 100 0,36x0,18
 - 8.000 avisos MOVIMENTO COMMERCIAL E INDUSTRIAL em brochura de 100 0,37x0,18
- As propostas serão apresentadas em envelope fechado e até as 13 horas do referido dia.
- Os livros serão pautados e numerados e os conhecimentos au-

merados, todos terão os dizeres de accordo com os modelos que se acham a disposição dos interessados onde tambem se haerá qualquer esclarecimento.

Todos livros conhecimentos, etc., serão postos nesta repartiçào pelo contractor do fornecimento, até o dia 15 de Setembro proximo futuro.

Cada concorrente juntará a sua proposta, documentos que provem nada dever a Fazenda Estadual, assim como haver depositado nos cofres desta repartiçào, a çõção de duzentos mil réis (200\$00) que poderá si aceitar a sua proposta, renunciar se assignar o respectivo contrato dentro do prazo de 5 (cinco) dias, contados da data da notificaçào pelo jornal official.

O proponente juntará uma relação dos preços por grupos dos livros e por milheiro de conhecimentos etc.

Todos os livros serão em papel superior.

Para garantir a exaçõção do contrato, o contractor quando o assignar depositará a importancia de quinhentos mil réis (500\$00) em moeda corrente ou apolices da divida publica estadual.

As propostas serão acompanhadas de amostras de papel. Sub Directoria de Contabilidade, 25 de Maio de 1928. Roguendo Brlton—1° scripturario.

Thesouro do Estado

(TRANSFERENCIA DE APOLICES)

De ordem do sr. Director deste Thesouro, (ago publico para conhecimento dos interessados que durante o mes de Junho vindouro, ficam anexas as transferencias das apolices que dizem respeito a divida publica do Estado, afim de calcular os juros a preparar-se o expediente para o seu pagamento, podendo, no entanto, serem feitas por scriptura publica ou particular as compras e vendas das apolices, as quais serão apresentadas no mes seguinte, para levar-se o competente termo, observando o disposto no artigo 137, do Regulamento para Administração da Fazenda Estadual. Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 28 de Maio de 1927. Officio de Oliveira, Sub-Director Interino.

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE

Concurrencia

A Mesa Administrativa desta Irmandade e Hospital, em obediencia ao § 11 do art. 40 do Compromisso, faz publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 20 do corrente mez, ás 16 horas, recebe no Consistorio da mesma Irmandade, propostas em cartas fechadas, para o fornecimento durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos artigos precisos ao Hospital de Caridade que constam dos seguintes:

- Assucar refinado de 1a e 3a., kilo; dito cristalizado, kilo; arroz de 1a. kilo; ameixas passadas, kilo; Azeite de Oliva, kilo; amendoas do reino, kilo; alhos, reستا; anil, kilo; alcool de 36º, litro; aguadente de 21º, litro; banha de porco, kilo; batatas, kilo; bacalhau, kilo; bananas, kilo; café moído, kilo; Chá Lipton, lata de 100 gr.; uma; cacul, latas de 125 gr.; uma; cominhos, kilo; cevadilha, kilo; cebolas, reستا; carne verde, de 1a. kilo; carne secca, de 1a. kilo; farinha de trigo, de 1a. e 2a., saccas de 44 kilos, uma; feijão de côr, preto e branco, kilo; farinha de mandioca dos Barreiros, sacco de 45 kilos, um; farinha de milho, kilo; dita de anaruta e de arroz, kilo; dita de aveia, Quaker, lata; francos, um; galinhas, uma; goiabada, lata; herva mate; kilo; herva doce, kilo; incenso, kilo; leite puro, litro; letmia, kilo; lenha em toros, metro; manteiga de Hansa, kilo; marmelada, kilo; maizena, kilo; macarrão, kilo; massa de tomate, lata; marcas de lamparina, caixa; ovos, duzia; passas, kilo; pimenta preta, kilo; milho em grão, kilo; papel almanco, reستا; papel de embrulho azul e branco, reستا; dito mataborrão, folha; penas Malat, caixa; kerozene, lata; Queijos de Hansa, kilo; Sábão de Joinville, caixa; sabão de coco, barra; sál grosso; e moído, kilo; dito refinado, vidro; tapioca, kilo; toucinho, kilo; tinta preta Sardinha, vidro de 1,2 litro; tijolo de ariar, um; vinho tinto de Caxias, e de Urussanga, duzia de garrafas; vinagre, duzia de garrafas; vasouras de palha, passaba e cipó, duzia.

Consistorio da Irmandade do S. J. dos Passos e Hospital de Caridade, 9 de Junho de 1928.

O Secretario, Candelino Alves

Prefira a qualquer outro O SABONETE VICTORIA REGIA sempre macio, perfumado e duradouro. Copiosa espuma.

MINISTERIO DA AGRICULTURA INDUSTRIA E COMMERCIO
Escola de Aprendizes Artifices

De ordem do sr. director interino da Escola de Aprendizes Artifices deste Estado, solicito aos interessados que ás 15h45 do corrente, a Escola receberá os respectivos pedidos matricula de matriculas de 10 a 16 annos de idade, nos cursos primarios de Teologia, Dobradura e Cartoneagem, e officinas de Alfabetação, Carpintaria, Encadernação, Mecânica, Typographia Artes decorativas e Modéstica em barro, vidro e cimento, e mais, tambem para construcção de casas, trabalho em vitro, empalhacão e ornamentação de vidro, e outros, para o qual apresentar com o requerimento, attestado de vacinas e certidão de justificacão de idade, de matriculas, e prova que não soffeu de mal nutricional ou deficit phisico que o inhabilite de aprender em officio.

A Directoria tambem receberá os requerimentos de moças que desluzem com matriculas em suas aulas de trabalhos manuaes, empreendimento, Alfabetação, Typographia, Escadernação, Vitraria e Empalhacão.

Igualmente serão recibidos requerimentos para a matricula no Curso Nocturno de aperfeiçoamento, desta Escola, durante o mesmo tempo letivo indicado.—Para este Curso só são admitidos alumnos de 16 annos em diante, propriadamente para o aperfeiçoamento de operarios, que alfabetado de portuguez, arithmetica, etc., recebem o ensino de desenho industrial e tecnologico de cada officio.

Para mais informacões, ao Secretario da Escola, todos os dias ultimos dos 9 a 16 horas.

Florianopolis, 15 de Junho de 1928.

O Escripatorio Interino, João dos Santos Monteiro.

Agradecimento e missa



JOAO LUIZ BUCHELE

A familia João Luiz Buchele profandamente acurmbada com a irreparavel perda do seu querido chefe, vem agradecer ao illustre facultativo Dr. Donato Mello e distincto pharmaceutico sr. Luiz d'Acampora os esforços que empregaram para o salvarem e bem assim nos que prestaram seus valiosos auxilios durante a enfermidade, aos que o acompanharam até a ultima hora e a todos os que enviaram pecunias e flores.

Aproveitando a occasião, communico aos parentes e amigos que a missa de 7º dia será celebrada na Capella do Estreito amanha, dia 16, ás 8 horas, e desde já, se confessa extremamente grata a todos os que comparecerem a este piedoso acto.

Barreiros, 12 de Junho de 1928.

CREDITO MUTUO PREDIAL

Dia 18

1 premio de	4.025\$000
10 premios de	50\$000
10 premios de	10\$000

Muitas isenções

4666

500:000\$000

É o numero do bilhete da acreditada Loteria do Estado da extracção de 21 do corrente, de 500.000\$000. a que terá direito o prestamista de nosso Club que for contemplado com o premio maior no grande sorteio do dia 18.

Com 1\$000 apenas um total de premios no valor de
Rs. 4:475\$000

Aproveitem as vantagens inigualaveis dos nossos sorteios!

É TEMPO AINDA! INSCREVAM-SE

filial em Florianópolis—Rua Visconde de Ouro Preto n. 13

Loteria Extraordinaria

DO

Estado de Santa Catharina

Em 21 de Junho

Premio maior

500:000\$

Com mais os seguintes premios:

1 premio de	50.000\$000
10 >	20.000\$000
10 >	10.000\$000
10 >	5.000\$000
10 premios *	2.000\$000
25 >	1.000\$000
60 >	500\$000
1200 >	200\$000

Preço do bilhete 120\$000—Jogando sómente com 10.000 bilhetes

Os pedidos das localidades que não temos Agentes, deverão vir acompanhados das respectivas importancias, pelo correio, em registrado com valor declarado.

Os concessionarios: **Angelo La Porta & Cia.**

Florianopolis

ALFANDEGA DE FLORIANOPOLIS

Edital n. 16

De ordem do Sr. Inspector desta Alfandega faço publico que se effectuara no Arma-

zen n. 1, desta Repartição, nos dias 11, 13 e 15 do corrente mez, ás 13 horas, em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, respectivamente, o leilão de uma mala e 321 cachenez de seda, apre-

do vapor nacional Itaipava, entrado neste porto em 13 de maio findo. Alfandega de Florianopolis, de junho de 1928. O 1.º Escripturnario *Antônio Augusto B. de Brito* Encarregado do Expediente.

Não é conversa fiada, é a realidade, a *Empresa Cathariense de Sorteios Ltd.*, cobra 2\$500 de mensalidade e paga de facto 5:000\$000.

VICTORIA REGIA pó de arroz extra fino e adocicado, perfume estonteante. Cada lata contém um rouge grande tipo Mandarim; colvel em qualquer caixa. Não se deixe illudir por anuncios bombásticos. Pergunte a que pagamos premios este mez? A *Empresa Cathariense de Sorteios Limitada* publica mensalmente os premios que pagamos.

EMPRESA CINEMATOGRAFICA E THEATRAL

A. MATTOS AZEREDO

PARANA — SANTA CATHARINA — RIO GRANDE DO SUL.

Cine VARIEDADES

Hoje 6a. feira, 15 de Junho de 1928 Hoje

2 Sessões — A's 6 e 9 horas em ponto

O cinema, senhores, (gosta dos cinemas), é o theatro condensado e rapido. É o drama ou a comedia, tendo por fundo a realidade, a natureza e o universo na variedade infinita de todas as suas scenas. Não tem limitação, não tem fingimentos, não tem mentiras. (RUY BARBOSA, discurso no Senado.)

A universidade do cinema torna-o mais efficaz que qualquer das bellas artes. É esta efficacia publica no seu immenso poder de utilisação. O cinema é a arte que penetra mais profundamente no dominio da sciencia e é a unica que assignala com precizo o estado de uma civilização e de uma cultura. — *Armando Filho, La Nova Revista, Barcelona.*

AMANHÃ.

Bandoleiro romantico

Sensacional produção "Paramount" com Gary Cooper.

3a. FEIRA:

O official da guarda Imperial

Film da Ufa com um bellissimo elenco de finos artistas.

Breve:

Amae-vos uns aos outros

Com: POLA NEGRI

PREÇOS—Fritas 20\$000 Camarotes 20\$000 Platéa 4\$000 Ceral 1\$500



Ultima exhibição do maior e mais bello film até hoje apresentada nesta cidade. . .

Jesus Christo, o Rei dos Reis

A obra maxima de CECIL B. DE MILLE,

Por tanto, embora não me atreva formular um Juizo definitivo, sou de opinião que "Jesus Christo, o Rei dos Reis" é um film bellissimo, instructivo, tocante, cheio de altos ensinamentos evangelicos, insuperavel no seu genero, que só pode trazer bem á christandade, digno por tanto de ser visto por todos quantos prezam a sua fé christã, amam a Deus e se interessam pelos sentimentos religiosos do povos.

P. Estevam José e Olivé Vigario de S. Domingos e professor do Seminario de Nichtheroy.



DOMINGO:

O capitão Yankée

WILLIAM BOYD o verdadeiro typo de heroe, e o principal interprete.

Comquanto já um nome de realce no mundo do film, foi ainda outro dia, com a passagem de "O Barqueiro do Volga", que William Boyd teve a sua verdadeira consagração. Nesse trabalho, de surpreendente desenhado dramático, o nosso heroe "Capitão Yankée" mostrou a vivo todas as suas aptidões para o cinema. Vimos-o depois, já noutras produções, em que o jovem actor tambem tanto se distinguira.

Em o "Capitão Yankée" temos William Boyd, a trabalhar ao lado de Eleanor Fair, que é, como sabemos, sua verdadeira esposa. O elenco include, mais Julia Faye, Louis Payne e aquelle enfiado garoto que é "Junior Coughlan". Além destes, ha um grande numero de extras, talvez mais de mil personagens diversos.

3a. FEIRA: **FATA MORGANA** a rainha da luz e das cotes em sua Revue lumineuse

Amanha:

Estréa "Os Turunas da Mauricéa"—Conjuncto Regional de cantadores noristas.—Canções, sambas, desafios, toadas e embolladas do norte, choros e solos de flauta, cavaquinho e violões.—Atílio Grany (Ben-te-vi) com sua flauta magica — Ary Valdez (pariquito) cavaquinho de ouro—Cypriano Silva (Pirana) com seu mavioso violão—João Frazão (riachão) o violão mestre.

